

MDS aposta na consultoria de seguros em Moçambique

► INTERNACIONALIZAÇÃO

A MLEARNING, o projeto que o grupo MDS tem vindo a desenvolver na área da gestão e desenvolvimento de conhecimento sobre seguros e risco, está envolvida na implementação de um programa de formação profissional e consultoria técnica em seguros no mercado moçambicano. O projeto está a ser desenvolvido em parceria com a Stratégimo, uma empresa dedicada à gestão de capital humano, vendas e serviço e suporte estratégico em Moçambique.

Paula Rios, administradora da Mlearning, confirma que Moçambique constitui atualmente um mercado muito atrativo para a Mlearning, "pelo crescimento exponencial

Paula Rios não descarta a possibilidade de estender a parceria a outras geografias, sempre com o objetivo de "gerar valor e perseguir oportunidades onde elas existirem"



que está a registar e pela crescente valorização dos seguros e da qualificação profissional". A administradora da Mlearning não descarta, no entanto, a possibilidade de estender a parceria a outras geografias, sempre com o objetivo de "gerar valor para ambas as partes e perseguir oportunidades onde elas existirem".

Já Pedro Viçoso Martins, administrador da Stratégimo Moçambique, reconhece que a parceria celebrada será uma porta aberta a um mercado com futuro promissor. "A associação à Mlearning permite-nos reforçar e diversificar a oferta em África e disponibilizar um serviço de excelência numa área com um enorme potencial de crescimento, como o é o setor segurador", realça o responsável da Stratégimo.

OPINIÃO

Carlos Silva

Seguros Corporativos

Embora nem todos os atores tenham essa consciência, o seguro, no âmbito de uma política de gestão de riscos, no contexto empresarial, é tão crítico quanto o financiamento da atividade no desenvolvimento consolidado das organizações. Se este último permite o aparecimento de novos projetos e o caminhar para novos mercados, aquele assegura a estabilidade do negócio no tempo, mitigando os riscos operacionais e conjunturais aos quais a organização se encontra exposta. Reduzir a contratação da carteira de seguros a uma questão de "seleção pelo menor custo", sem levar em linha de conta a amplitude das exclusões, a abrangência das coberturas e as franquias associadas, pode revelar-se um erro de consequências trágicas para a empresa e para o gestor que assim age. Embora os tempos que vivemos sejam de forte contenção de custos, sobretudo daqueles que têm carácter recorrente, como sucede com os seguros, a qualidade da apólice, entendida como a sua adequação às necessidades reais da empresa, não pode ser prejudicada no momento da escolha. Uma apólice de seguro mal concebida, que não garanta riscos críticos ou com níveis de franquias desadequadas, poderá colocar em causa a estabilidade financeira da

empresa e, em extremo, a sua sobrevivência.

Num mundo cada vez mais plano, de mercados e competidores globais, definir e implementar uma política de gestão de risco adequada à realidade e estratégia da organização é crucial. De forma genérica, a política de gestão de risco, aplicada de forma transversal em toda a organização e nas diversas geografias, deve:

- Garantir a proteção de todos os ativos, do balanço, da atividade operacional e dos colaboradores;
- Salvaguardar responsabilidades e assegurar o cumprimento com as exigências legais em todos os mercados onde a organização opera;
- Garantir a economia das apólices de acordo com as melhores práticas do mercado em termos de preços, coberturas, exclusões e franquias, alcançando o "value for the money";
- Assegurar que fornecedores ou prestadores de serviços cumprem os requisitos legais quando exercem a sua atividade nas instalações da organização ou se encontram ao seu serviço e representação;
- Posicionar as coberturas e apólices contratadas como potencial de diferenciação da organização num mercado competitivo e dinâmico;
- Estabelecer critérios uniformes de

cobertura para cada natureza de seguro, levando em consideração as especificidades operacionais;

- Definir as coberturas em função do efetivo valor das mesmas a prazo, numa abordagem custo/benefício;
- Controlar a carteira de seguros e a política que os rege de modo a acompanharem a evolução do negócio e a estratégia da organização;

Nesta tarefa, o corretor de seguros perfila-se como o parceiro ideal no apoio profissional aos gestores do processo nas suas várias fases. O critério de seleção do corretor deverá ter em consideração para além do histórico profissional, prudencial, reputacional e de conhecimento específico do negócio, também a presença e os contactos internacionais que permitam de uma forma centralizada acrescentar valor, nomeadamente, no que respeita ao desenho e implementação de programas internacionais que cumpram com o "compliance" legal e fiscal nas várias geografias onde a empresa atua. Em conclusão, o programa de seguros corporativo, devidamente enquadrado na política de gestão de risco, deve ser uma das principais preocupações dos gestores que, nesse caminho, devem (e podem) contar com o apoio profissional do corretor de seguros.



Costa Duarte - Corretor de Seguros, SA
carlos.silva@costaduarte.pt

PUB

"la concentrada na minha corrida quando ouvi chamar Ana! Olhei para trás e... não vi o buraco. Afinal era outra Ana, mas felizmente um mês depois já estava a treinar outra vez."

TODOS OS ACIDENTES SÃO

ESTÚPIDOS

É por isso que promovemos a

PROTEÇÃO INTELIGENTE

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.

Liberty Seguros, S.A. - Av. Fontes Pereira de Melo, nº 6, 11.º - 1069-001 Lisboa - Tel. 21 312 43 00 - Fax 21 355 33 00 - www.libertyseguros.pt
Pessoa Coletiva matriculada na Cons. Reg. Comercial de Lisboa sob o número único 500 066 658, com o Capital Social de €26.548.290,69

ANOS 04/2013

Por vezes, para estar protegido, fazer um seguro não basta. É preciso que esse seguro seja pensado para si porque, no momento de o utilizar, para estúpido já chega o acidente e não ajuda o seguro também o ser. Por isso, na Liberty Seguros defendemos que o **Agente de Seguros é quem o sabe aconselhar na escolha da sua proteção.** Porque por muito que as máquinas evoluam e a tecnologia seja rápida, acreditamos que as pessoas continuam a ser mais inteligentes.

Liberty Seguros

Pela protecção dos valores da vida.

PUB